

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE GESTÃO
E DESEMPENHO
UPA - FRANCISCO MORATO

CNES 0040010

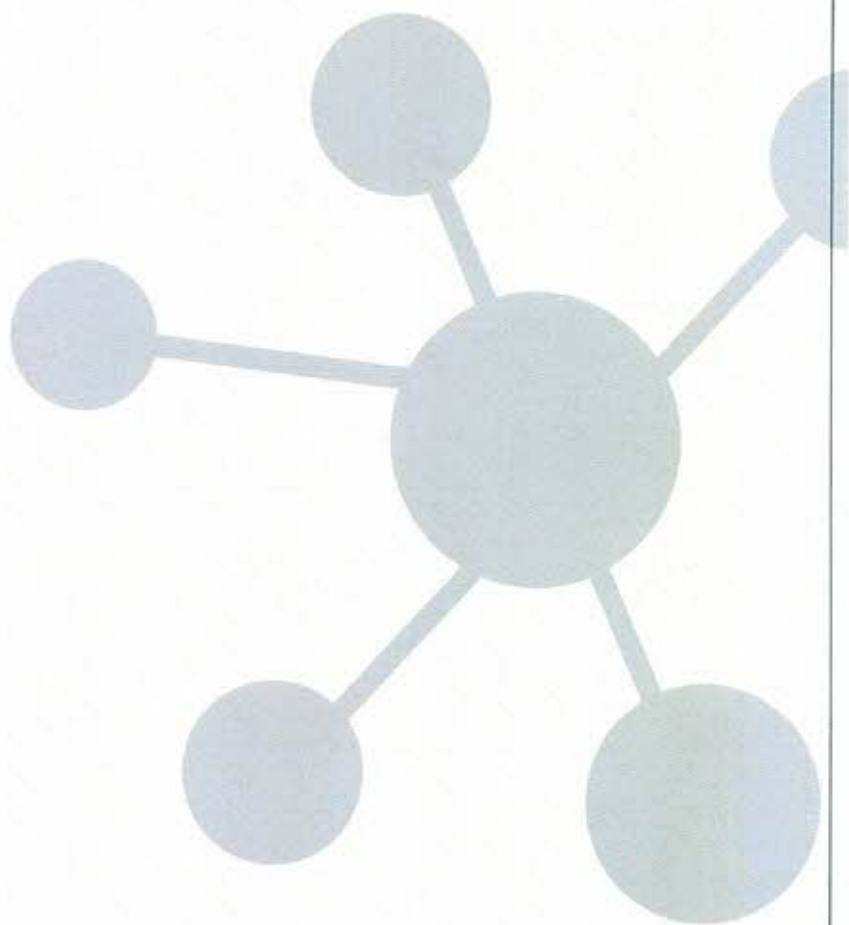
CHAMAMENTO

CHAMAMENTO PÚBLICO No. 01/2019

PROCESSO No 1144/2019

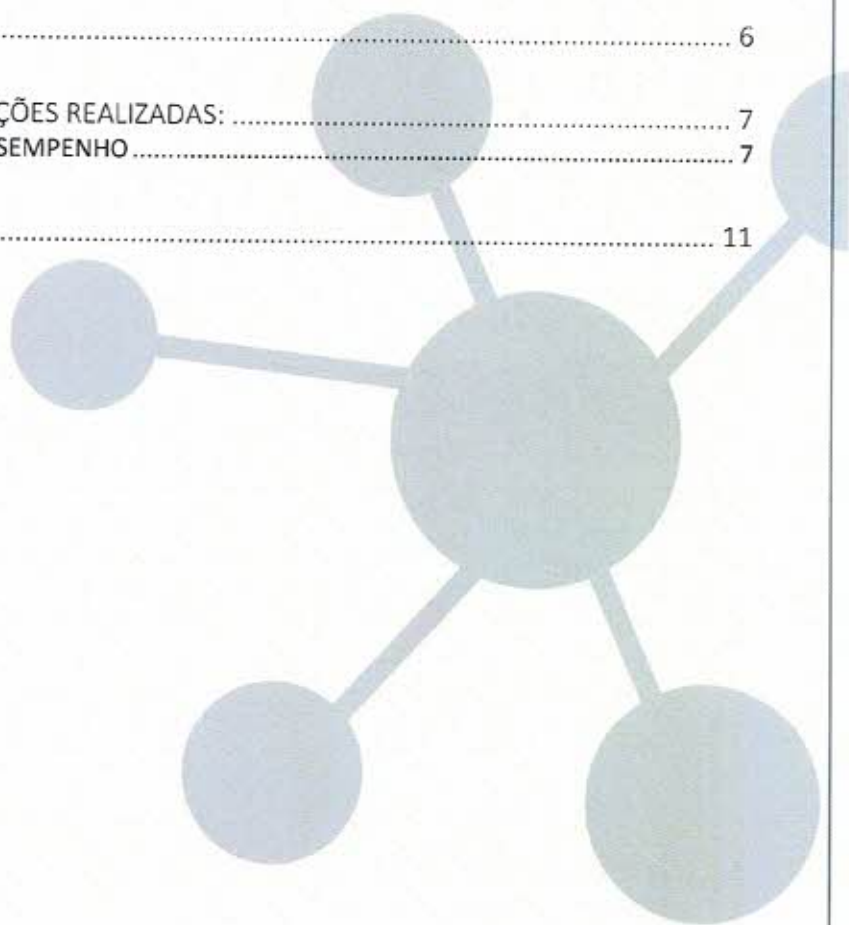
PERÍODO:

Janeiro à Abril de 2025



Sumário

1. DADOS CADASTRAIS:.....	4
2. APRESENTAÇÃO DO INSTITUTO NÚCLEO DE APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS (INAPP):	5
✓ MODELO ORGANIZACIONAL INAPP:.....	6
3. OBJETIVO GERAL:	6
4. DETALHAMENTO DAS AÇÕES REALIZADAS:	7
INDICADORES DE PRODUÇÃO E DESEMPENHO	7
5. PARECER FINAL.....	11



1. DADOS CADASTRAIS:

Nome da entidade proponente INAPP – Instituto Núcleo de Apoio as Políticas Públicas				CNPJ 08.041.997/0005-63	
Endereço da entidade Rua Gregorio Gomes da Silva, 280	Cidade Francisco Morato	UF SP	CEP 07.909-140	Telefone 51-3574.0555	FAX
Conta Corrente 363- 8	Banco 104	Agência 221 6		Praça de Pagamento FRANCISCO MORATO	
Nome do dirigente da entidade proponente Pedro Dinarte Faleiro		CPF do dirigente 185.802.540-00			
Nome da entidade concedente Prefeitura Municipal de FRANCISCO MORATO SAME - Serviço de Assistência Médica de Francisco Morato UPA FRANCISCO MORATO				CNPJ CNPJ SAME: 59.045.351/0001-61 CNPJ Prefeitura: 46.523.072/0001-14	
Endereço da entidade SAME – Praça da Liberdade, nº 10 / 2º andar – Bairro Jardim Sinobe					
Cidade FRANCISCO MORATO	UF SP	CEP 07908-165	Telefone (11) 4488-3322	FAX	
Nome do dirigente da entidade concedente					
Ildo Gusmão (Prefeito)					
Thiago Campos (Superintendente de Saúde)					

2. APRESENTAÇÃO DO INSTITUTO NÚCLEO DE APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS (INAPP):

O Instituto Núcleo de Apoio às Políticas Públicas (INAPP) nasceu em 2006, com o intuito de participar ativamente, enquanto sociedade civil organizada, na manutenção e desenvolvimento de políticas públicas promotoras e protetivas dos direitos básicos dos cidadãos.

O principal objetivo do Instituto é fomentar parcerias junto ao poder público e instituições de caráter privado, no sentido de desenvolver boas práticas e trabalhos de sucesso junto à rede de serviços voltados às populações vulneráveis e em risco, em nível nacional.

O Instituto possui como prerrogativa, a manutenção de associados, referências técnicas e operacionais, que asseguram continuamente a qualidade de suas propostas e projetos. A cada novo projeto, o INAPP propõe a qualificação e a humanização dos processos de trabalho, e o consequente desenvolvimento de conhecimentos técnico-científicos derivados de tal atuação.

O INAPP possui como missão apoiar a gestão de políticas públicas, por meio do gerenciamento de programas e projetos de assistência social, saúde e educação, de modo interdisciplinar, intersetorial e colaborativo aos setores de esporte, cultura e lazer, na lógica de redes de atenção. O Instituto é comprometido a atuar eticamente e de forma sustentável, visando fortalecer ações de desenvolvimento de populações vulneráveis e em risco, em direção a consolidação da cidadania.

Para além da assistência e apoio à consolidação de políticas públicas, é parte da visão do INAPP seu papel estratégico de educador social, disponibilizando o know-how adquirido na gestão de serviços públicos para população em geral, no formato de cursos, treinamentos e atualizações nas áreas de saúde, educação, assistência social, gerenciamento de serviços e projetos, avaliação de competências, desenvolvimento de lideranças, etc.

O modus operandi do Instituto Núcleo de Apoio às Políticas Públicas (INAPP) conta com a promoção de uma cultura de constante aprendizagem e revisão dinâmica de papéis e responsabilidades no interior de seu próprio processo de trabalho, visando capacidade de adequação, flexibilização e maior eficácia do mesmo às mais diversas realidades, às quais vem no bojo de um país de dimensões continentais como o Brasil, cujos serviços devem se adequar às diferentes situações e perfis populacionais.

Considerando que as políticas direcionam a organização e execução dos serviços para

níveis descentralizados de gestão, o INAPP tem como diretriz a adaptação e elaboração de novas metodologias de modo customizado aos diversos atores sociais, territórios e suas especificidades geográficas, populacionais, culturais etc.

A diretriz da descentralização, quando associada à da participação e controle social, fundamentam as práticas do Instituto nas parcerias com o gestor público e inserem o desafio desta permanente adequação e (re)enquadre de processos e pessoas, em espiral ascendente de maturidade e desenvolvimento da equipe gestora, técnica e operacional.

✓ MODELO ORGANIZACIONAL INAPP:

O INAPP atualmente se vale da seguinte estrutura organizacional:

- Presidência;
- Direção Técnica, Direção Contábil, Direção Jurídica;
- Assessoria de imprensa e Comunicação Institucional;
- Setor de Compras e contratos com fornecedores;
- Assessoria Técnico Assistencial e de gestão em Saúde;

Todos os membros do corpo Diretor do INAPP possuem mais de 10 anos de prática e atuação em convênios e contratos de gestão em parceria com prefeituras e estados. A vocação do Instituto é traduzir a união de esforços de seus membros para incrementar qualidade nos serviços e programas assistenciais vinculados às prefeituras, aos estados e ao governo federal.

3. OBJETIVO GERAL:

O presente documento tem o objetivo de acompanhar a evolução das ações e apresentar de forma sucinta e sistemática os resultados da operacionalização e gerenciamento do contrato de gestão selado na parceria entre o INSTITUTO NÚCLEO DE APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS e PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCISCO MORATO, através do SAME, demonstrando a evolução entre as metas propostas e os resultados alcançados na Unidade de Pronto Atendimento do município de Francisco Morato (UPA-FM), no 1º quadrimestre de 2025, conforme Plano de Trabalho aprovado.

4. DETALHAMENTO DAS AÇÕES REALIZADAS:

A Unidade de Pronto Atendimento é referência de atendimento em urgência/emergência para os munícipes e retaguarda clínica para as unidades de saúde localizadas no município e visa os princípios de humanização e de boas práticas de saúde, tendo como norteador as diretrizes dispostas nas políticas públicas de saúde, ditadas pelo Ministério da Saúde através das portarias 2.048 e 1.600, bem como pelas orientações e metas ordenadas pelo Plano de Saúde Municipal.

Apresentamos abaixo a análise do desempenho por meio dos indicadores postulados pelo edital.

INDICADORES DE PRODUÇÃO E DESEMPENHO

DESEMPENHO ASSISTENCIAL

1. Percentual de pacientes atendidos por médico conforme tempo definido pela classificação de risco
Meta: 90%

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total	1º Quadrimestre
Atendidos no tempo	13.608	14.240	16.157	17.179	61.184	
Pacientes classificados	13.608	14.240	16.157	17.179	61.184	100%

2. Tempo de permanência na emergência
Meta: Máximo 24 horas

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total	1º Quadrimestre
Paciente dia	128	99	75	82	384	
Saídas	39	47	42	42	170	2,25

3. Taxa de mortalidade na unidade de emergência
Meta: < 4%

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total	1º Quadrimestre
Nº óbitos	3	1	5	6	15	
Pacientes em observação	195	192	204	187	778	1,92%

PRODUÇÃO

1. Consultas em clínica médica

Meta: 9.850 mensal / 39.400 quadrimestral

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total	1º Quadrimestre
Consulta em Clínica Médica	12.015	11.819	13.248	13.464	50.546	128,28%

2. Consultas em Pediatria

Meta: 3.850 mensal / 15.400 quadrimestral

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total	1º Quadrimestre
Consulta Pediátrica	1.844	2.634	3.234	3.873	11.585	75,22%

3. Acolhimento com classificação de risco – clínica médica

Meta: 9.850 mensal / 39.400 quadrimestral

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total	1º Quadrimestre
Acolhimento Clínica Médica	11.783	11.635	12.964	13.196	49.578	125,83%

4. Acolhimento com classificação de risco – pediatria

Meta: 3.850 mensal / 15.400 quadrimestral

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total	1º Quadrimestre
Acolhimento Pediatria	1.825	2.605	3.193	3.828	11.451	75,35%

5. Atendimentos em enfermagem (procedimentos)

Meta: 29.143 mensal / 116.572 quadrimestral

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total	1º Quadrimestre
Atendimento/Proc. de enfermagem	33.104	35.807	42.942	40.426	152.279	130,63%

6. Suturas, Drenagens, Curativos

Meta: 210 mensal / 840 quadrimestral

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total	1º Quadrimestre
Suturas/ Drenagens/ Curativos	112	111	177	155	555	66,07%

7. Eletrocardiograma

Meta: 300 mensal / 1.200 quadrimestral

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total	1º Quadrimestre
Eletrocardiograma	212	244	237	269	962	80,16%

8. Exames laboratoriais

Meta: 2.933 mensal / 11.732 quadrimestral

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total	1º Quadrimestre
Exames Laboratoriais	6.077	6.204	6.566	7.056	25.903	220,78%

9. Exames radiológicos

Meta: 2.174 mensal / 8.696 quadrimestral

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total	1º Quadrimestre
Exames Radiológicos	1.796	2.101	2.101	2528	8.526	98,04%

10. Dados de procedimentos ortopédicos

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total	1º Quadrimestre
Consulta Ortopédica	0	0	0	162	162	
Imobilizações	0	0	0	74	74	

DESEMPENHO

1. Percentual de pacientes encaminhados pelas Unidades de ESF/UBS

Meta: 100%

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total	1º Quadrimestre
Atendidos	0	0	0	0	0	
Solicitados	0	0	0	0	0	0%

2. Percentual de pacientes encaminhados pela regulação médica de serviços de atendimento móvel (SAMU/equilante)

Meta: 100%

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total	1º Quadrimestre
Atendidos	167	159	179	189	694	
Conduzidos	167	159	179	189	694	100%

3. Proporção de notificações de agravos de notificação compulsória

Meta: 100%

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total	1º Quadrimestre
Notificações	235	233	286	247	1.001	
Casos suspeitos	235	233	286	247	1.001	100%

4. Equipe mínima de profissionais

Meta: 100%

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total	1º Quadrimestre
Nº de plantões com equipe assistencial completa	1.339	1.152	1.335	1.274	5.100	
Nº de plantões	1.339	1.152	1.335	1.274	5.100	100%

GESTÃO

1. Treinamento hora funcionário

Meta: > 1,5

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total	1º Quadrimestre
Hora treinamento	68	88	146	134	436	
Nº funcionários ativos	106	105	106	106	423	1,03

SATISFAÇÃO DO USUÁRIO

1. Índice de questionários preenchidos pelos pacientes em observação

Meta: > 85%

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total	1º Quadrimestre
Nº Questionários	139	102	204	150	595	
Pacientes em observação	195	192	204	187	778	76,47%

2. Percentual de usuários satisfeitos / muitos satisfeitos

Meta: >75%

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total	1º Quadrimestre
Nº de conceitos satisfeito e muito satisfeito	96	69	151	74	390	
Respostas efetivas	139	102	247	150	638	61,12%

INDICADOR DE ESTRUTURA

1. Percentual de números de leitos

Meta: 100%

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total	
Média mensal de nº de leitos disponíveis	22	22	22	22	22	1º Quadrimestre
Leitos definidos*	22	22	22	22	22	100 %

**Em edital constam 16 leitos, porém no período da pandemia houve a necessidade de ampliação para 22 leitos.*

5. PARECER FINAL

Apresentamos neste relatório os resultados alcançados no período de janeiro à abril de 2025, conforme matriz de indicadores e metas estabelecidas no edital. A análise contempla os indicadores de desempenho assistencial, produção, gestão, estrutura e satisfação do usuário, conforme as metas estabelecidas no Plano de Trabalho e no contrato de gestão vigente.

No campo do desempenho assistencial, a unidade alcançou 100% de atendimento médico dentro do tempo definido pela classificação de risco, superando a meta estabelecida no edital. Esse resultado reflete a eficiência no acolhimento e na condução dos fluxos de atendimento, assegurando resposta rápida e adequada às necessidades clínicas dos pacientes.

A média de permanência dos pacientes na emergência, indicador que avalia a dinâmica de evolução clínica e desfecho dos casos atendidos, foi de 2,26 dias no quadrimestre. Tal resultado se justifica pelo perfil de maior complexidade dos pacientes assistidos, esse fato está diretamente relacionado à falta de leitos para pacientes críticos em nossa região, o que prolonga o tempo de estadia na Unidade.

A taxa de mortalidade registrada na unidade foi de 1,92%, abaixo da meta estabelecida (<4%). A análise dos óbitos aponta que a maioria dos pacientes chegou à unidade em condições críticas ou em parada cardiorrespiratória. A Comissão de óbitos avalia 100% dos óbitos ocorridos.

No que se refere aos indicadores de produção, a unidade apresentou desempenhos expressivos:

Foram realizadas 50.546 consultas clínicas, representando 144% da meta quadrimestral;

Consultas pediátricas somaram 11.585 atendimentos, cerca de 75% da meta;

Procedimentos e atendimentos de enfermagem totalizaram 152.279, superando em 30% a meta definida;

No acolhimento com classificação de risco, foram registrados 49.578 atendimentos clínicos e 11.451 pediátricos, evidenciando a alta demanda e a resposta adequada do serviço;

Quanto aos exames realizados, destacam-se: 962 eletrocardiogramas (80%), 25.903 exames laboratoriais (220%) e 8.526 exames radiológicos (98%).

No grupo dos indicadores de desempenho, não tivemos demanda de pacientes encaminhados pelas Unidade de ESF/UBS.

Nos indicadores referentes aos pacientes direcionados pela regulação médica (SAMU) ou equivalente, atingimos 100% da meta. Todos os pacientes encaminhados receberam atendimento conforme os critérios definidos no edital.

Nos indicadores de gestão de pessoal, todos os plantões ocorreram com 100% da equipe mínima assistencial prevista, assegurando cobertura integral e segurança nas atividades desenvolvidas. O índice de treinamento por funcionário, de 1,03, reforça o compromisso com a educação permanente, ainda que a unidade pretenda ampliar esse investimento ao longo dos próximos meses, visando constante aprimoramento da equipe.

Em relação à satisfação do usuário, 76% dos pacientes em observação responderam ao questionário de avaliação, e 61,12% relataram estar satisfeitos ou muito satisfeitos com o atendimento. Embora ligeiramente abaixo da meta (>75%), esses dados indicam percepção positiva da população, mesmo diante de elevada demanda. A gestão segue empenhada em qualificar ainda mais o acolhimento e a comunicação com os usuários.

No grupo indicador de estrutura cumprimos em 100% a disponibilização de leitos conforme o estabelecido em edital.

Destacamos que houve a implantação do serviço de Ortopedia na UPA-FM. A nova especialidade foi integrada à rotina assistencial da unidade no mês de abril, com foco em atendimentos de traumas, fraturas, imobilizações e demais demandas ortopédicas de pronto atendimento. A criação deste eixo de cuidado representa um importante avanço na ampliação da resolutividade local, reduzindo a necessidade de encaminhamentos externos e contribuindo diretamente para a agilidade no tratamento dos pacientes.

Podemos afirmar que a Unidade de Pronto Atendimento 24h de Francisco Morato, sob a administração do Instituto Núcleo de Apoio às Políticas Públicas – INAPP, cumpriu tudo o que dele se esperava dentro do estabelecido em edital, de forma responsável, contribuindo desta forma, com a assistência prestada a saúde do município.

Antonio Almeida Soares – Diretor